**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA SÉTIMA LEGISLATURA 22 DE MAIO DE 2017.**

Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às vinte horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Arildo Rodrigues Hein, Denir Vicentina Govoni Kologeski de Souza, Dilvane Correa de Lima, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Luiz Antônio Valiente Salamoni, Marcia Seixas, Nilson Oli Moreira Barbosa e Vagner Giordani. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

**EXPEDIENTE:** Foi aprovada a ata da última sessão ordinária do dia 15 de maio de 2017. Foi recebido o Requerimento n° 028/2017 de autoria do vereador Luiz Antônio Valiente Salamoni. Foram recebidos os Pedidos de Informação n° 023/2017 de autoria do vereador Luiz Antônio Valiente Salamoni e n° 024/2017 de autoria do vereador Vagner Giordani. Foram recebidos os Pedidos de Providência n° 014/2017, n° 015/2017 e n° 016/2017 de autoria da vereadora Denir Vicentina Govoni Kologeski de Souza; n° 017/2017 de autoria do vereador Vagner Giordani e n° 018/2017 de autoria do vereador Luiz Antônio Valiente Salamoni. Foi recebido um Abaixo Assinado dos Munícipes referente a Segurança Pública no Município pelo Líder da Comunidade do Pontaleiro e Presidente do COMDICA Leonardo Ribeiro.

ORDEM DO DIA: Foi aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei n° 014/2017 que “Estabelece o Índice para revisão geral, anual, dos servidores do Poder Executivo, aposentados, pensionistas e dos Conselheiros Tutelares, e dá outras providências”.

GRANDE EXPEDIENTE:

ARILDO RODRIGUES HEIN: Declinou a palavra.

LUIZ ANTÔNIO VALIENTE SALAMONI: Senhor Presidente, Vice-Presidente, nobres colegas vereadores, senhoras e senhores. Esse meu pedido Senhor Presidente é apenas para que possamos de forma mais democrática explanar todos os nossos pensamentos, haja visto que, nós hoje como vereadores representamos a nossa comunidade, somos os legítimos representantes da nossa comunidade. Solicitei esse tempo não para argumentar ou para dizer, como já escutei aqui, que estou me comportando de forma muito assuntos amente com o Executivo Municipal, estou apenas reclamando, mas, é o dever do vereador, é fiscalizar e aqui relatar, dizer do pensamento que tenho vereador. Fiz um pedido agora de providência ao Chefe do Executivo, no que tange a implementação em nosso Município de uma Coleta de Lixo Seletiva, para que o nosso Município possa ter o quanto antes, o mais rápido possível um galpão para reciclagem de lixo, pois nós aqui temos nascentes no nosso Município, somos responsáveis ainda por nascentes de águas puríssimas e havendo a poluição desses córregos que vão descer para nossa Lagoa dos Patos, nós temos que pensar que, como eu disse aqui, nós somos apenas passageiros, nós temos que pensar nos nossos filhos, nossos netos e demais seres que habitam a terra, seja a fauna ou flora, então nós temos um dever, um dever moral, um dever ético e um dever social de preservar todo o ambiente em que vivemos, sendo nosso Município ainda pequeno é fácil de implantar um programa desse, um galpão de reciclagem de lixo, além de que reduziríamos o custo dessa empresa particular que o Município paga aqui mensalmente, acredito eu que, hoje deva estar passando dos R$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) mensais. Por outro lado, veio até o meu conhecimento, por isso eu falei que nós representamos a comunidade, moradores do Município me comunicar de que o nosso Cemitério Municipal não havia sido limpo e, foi feito nessa área uma capina química, quando outros vereadores perguntaram ao Executivo Municipal que deveria ser feita uma capina e uma limpeza no Cemitério Municipal, haja visto que era grande a sujeira ali existente, o Executivo respondeu lá no dia vinte e sete de março de dois mil e dezessete, que havia realizado tal capina, este fato não aconteceu, foi uma inverdade por escrito que é mais grave. Como me relataram eu me desloquei até o Cemitério para ver se tinham usado de fato herbicida e usaram, foi usado, está lá para quem quiser ver, foi usado Roundup, popularmente conhecido como Roundup, nome científico é Glifosato. O capim está amarelando, matando o brejo que ali existe, só que, porém, esse procedimento não é amparado por Lei, além do mais, é um veneno não seletivo de altíssimo toxicológico, de altíssimo índice toxicológico. Nosso Município a cem metros abaixo, tem o ponto de capacitação de água da comunidade que é distribuída pela CORSAN, então, vocês analisem isso ai, a importância que tem o dano que isto causa e pode causar em toda nossa comunidade, esses herbicidas, isso foram inventados a partir da Guerra do Vietnã, com o objetivo de tirar os vietnamitas das florestas onde eles estavam entocados, os aviões norte-americanos sem discriminação, sem pensar em ambiente, animais, em nada passavam esses voos por cima do mato, da mata, das florestas para tirar os vietnamitas que ali estavam, então é um produto altamente tóxico e prejudicial a saúde humana como a todo o meio ambiente, por isso da minha preocupação disso ai. Eu continuo dizendo agora aqui, que o objetivo desses quinze minutos Senhor Presidente, é para que a gente possa expressar discutir, é a oportunidade que nós temos aqui neste horário de debater todos os problemas, os enfrentamentos que tem a nossa sociedade, a pouco fizemos aqui uma reunião para debater Segurança Pública e, esse é o espaço também que nós temos reservado aqui, é na Câmara de Vereadores, justamente para que possamos nesse horário livre debater todos os assuntos, diversos assuntos e que abrangem grande parte afligem nossa sociedade, se Vossa Senhoria vai deixar esses quinze minutos permanente lhe agradeceria, porque eu vejo que esse espaço não é para criticar o Executivo, a crítica ela deve existir e muitas vezes a crítica construtiva e, a forma que eu tenho aqui um relato, a forma que do rodeio, o mesmo cidadão que estava na administração do Prefeito Marcos Vinícius, está hoje na administração do Prefeito Flávio. Ocasião em que eu estava na Secretaria da Fazenda e, eu dizia a ele que o rodeio não podia ser feito assim: “Pô velho, tu é contra o rodeio” não sou contra o rodeio, eu sou uma pessoa que cultua nossas tradições e aprecio de forma incontestável as tradições gaúchas, agora a forma como é feito, eu disse pra ele, que o rodeio deve ser feito de forma patrocinada, patrocinadores devem patrocinar esta festa, a Prefeitura apenas deve dar o apoio mais nada, não deve injetar um real ali, porque o nosso Município é um Município carente, o nosso Município não tem condições de desembolsar recursos da ordem de setenta, oitenta ou cem mil reais ou arcar com um prejuízo deste volume enquanto a nossa comunidade passa as mais variadas necessidades seja, falta de saúde, falta de saneamento, falta de calçamento, segurança pública que foi debatida há poucos minutos aqui, então eu chamo isso de uma forma de uma crítica construtiva, não apenas para a Prefeitura, o que traz para a Prefeitura aparecer à realização da Prefeitura Municipal de Sentinela do Sul? Não traz nada, a Prefeitura deveria aparecer e, isso ficaria bem explicito na licitação, de que o apoio é da Prefeitura de Sentinela do Sul, pronto isso bastaria e nós teríamos uma festa grandiosa onde, ela seria explorada por quem se despusesse a pagar pro nosso Município ao invés do Município gastar entraria nos cofres do Município, esse é o meu pensamento. Agradeço a atenção de todos, muito obrigado.

DILVANE CORREA DE LIMA: Boa noite aos demais vereadores e ao público que nos assiste. Venho até essa tribuna para falar sobre os quinze minutos do vereador, eu acho válido os quinze minutos, nós virmos aqui para essa tribuna para trabalhar em conjunto, convidar um vereador “vamos fazer tal coisa”, mas, críticas que eu deixei de fazer na outra administração eu querer fazer agora em três meses, é difícil vereador, é difícil. Aniversário do Município, eu sou contra também, colocar no aniversário do Município cem, oitenta, sessenta e oito mil, sessenta e nove mil fora, acho ruim. Eu sempre fui um batalhador eu peleei nessa tribuna, sempre eu disse na outra sessão eu disse nessa estou dizendo, mas assim, hoje é fácil é muito fácil eu chegar aqui e querer aplicar “vamos fazer um galpão para reciclagem”, “ah, a limpeza do cemitério está mal” eu reclamei, eu pedi para limpar o cemitério, agora limparam o cemitério, então eu acho que se colocaram herbicida no cemitério está ruim, então não podemos enterrar ninguém lá em cima, porque os mortos vão descer e vão cair na água também, tem que cuidar a podridão dos mortos, porque as pessoas vão se decompor e vão cair na água, se tem veneno que vai cair na água os mortos vão se decompor e vão cair também. Então eu acho que nós temos que ver o peso e a medida, acho que nós não podemos querer criticar o Prefeito que faz cinco meses que está ai e, está fazendo muita coisa, coisas que em dezesseis anos não havia sido feito em nosso Município, está acontecendo está mostrando. Na administração passada por que não fizeram um galpão? É fácil de fazer um galpão de reciclagem em dezesseis anos não foi feito, é muito fácil, é muito fácil nós deixar ali como ficou, eu vi eu sou testemunha, como ficou a Obras com as máquinas a maioria estragadas, nós ficamos com o carro aqui que, uma emenda parlamentar do Alceu Moreira, veio um carro que foi batido e foi esquecido aqui nos fundos, um carro zero batido que já está em andamento de novo, está andando o carro aí, não sei se vão colocar na saúde ou vão colocar em algum outro lugar, mas, o carro já está andando em cinco meses, que o carro veio zero pra cá de uma emenda do PMDB do Alceu Moreira, veio, foi batido e foi esquecido, quantos carros esquecidos tem ali que foi tirado pneu, onde está os pneus daqueles carros? Nós temos que ver, quem tem telhado de vidro não pode atirar pedra na casa dos outros. Muito obrigada e boa noite.

Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária do dia 29 de maio de 2017.